

PEDAGOGIAS E DISCURSOS DO AMOR LÉSBICO: UM ESTUDO DE TEXTOS LITERÁRIOS VEICULADOS NO CIBERESPAÇO

ANA GABRIELA DA SILVA VIEIRA¹; MARCIO CAETANO²

¹Universidade Federal de Pelotas – ags.21@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – mrvcaetano@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo traçar algumas considerações acerca de pesquisa realizada no curso de Doutorado em Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas (PPGE/UFPe), na linha de pesquisa Epistemologias Descoloniais, Educação Transgressora e Práticas de Transformação, que dá ênfase a estudos acerca dos saberes populares, minorias sociais e suas experiências e narrativas. A pesquisa também foi desenvolvida em consonância com o Grupo de Pesquisa Políticas dos corpos, Cotidianos e Currículos (POC's), que propõe estudos de corpos marcados socialmente pela diferença.

Nesse sentido, minha investigação buscou tratar do amor lésbico – compreendido como amor entre mulheres, independente da identidade assumida pelas mesmas no que concerne à sua sexualidade – e suas pedagogias presentes nos discursos da literatura virtual. Assim, foram estudados textos literários publicados em plataformas de leitura no ciberespaço, a saber, o *Wattpad*¹ e o *Amazon Kindle*².

A presença do amor lésbico na literatura, ao longo dos séculos, muitas vezes foi tematizado a partir da ótica da patologia, da degeneração ou da fetichização. FACCO (2004) aponta que a lésbica era vista como uma mulher “invertida”, e que era “adequadamente explicada e catalogada por discursos científicos” (FACCO, 2004, p.80). Porém, foi se constituindo um outro tipo de literatura, escrita por mulheres e que propunham um outro olhar sobre as experiências lésbicas.

A principal precursora desse movimento feito na literatura, no Brasil, é a escritora Cassandra Rios, que escreveu durante a Ditadura Civil-Militar e teve várias de suas obras literárias censuradas. A respeito de Cassandra Rios, Facco (2004) argumenta que ela “denunciava a vulnerabilidade do sistema que legitimava apenas as relações heterossexuais, fornecendo às mulheres, através da literatura,

¹ O *Wattpad* é uma plataforma gratuita de divulgação de histórias, nas quais os escritores e escritoras podem compartilhar seus textos literários, capítulo a capítulo, tendo cada atualização acompanhada pelos leitores e leitoras que os/as seguem. O *Wattpad* funciona como uma rede social literária que permite que escritoras(es) e leitoras(es) dialoguem tanto em seus perfis individuais, como no corpo dos textos literários, comentando e respondendo comentários nos parágrafos de cada livro.

² O *Amazon Kindle* é um aplicativo da *Amazon* que funciona em *tablets* e celulares (ou no próprio *e-reader* da *Amazon*, que é um dispositivo eletrônico que também se chama “Kindle”). No *Amazon Kindle* leitoras(es) podem ter acesso aos e-books adquiridos através do site da *Amazon*, ou pegá-los emprestado através do serviço de streaming de e-books nomeado *Kindle Unlimited*, mediante pagamento de uma taxa mensal. Nesta plataforma, as(os) escritoras(es) recebem remuneração financeira de uma porcentagem dos e-books vendidos ou que foram emprestados pelo *Kindle Unlimited*.

a informação que existiam outras mulheres que sentiam desejos homossexuais” (FACCO, 2010, p. 25).

Na esteira de Cassandra Rios, muitas brasileiras atualmente compartilham histórias de amor entre mulheres em seus escritos literários. O ciberespaço – concebido por SANTAELLA (2021) como “um novo tipo de espaço que combina o físico e o digital em ambientes sociais criados pela mobilidade dos usuários conectados via aparelhos móveis de comunicação” (SANTAELLA, 2021, p. 87) – permite que mulheres escritoras compartilhem seus livros em formato digital, sem necessitar da tutela de um selo editorial e sem lançar mão de significativo investimento financeiro para publicação (como ocorre em casos de livros no formato tradicional, em papel).

2. METODOLOGIA

O material a ser analisado foi selecionado nas plataformas de leitura supracitadas a partir dos mecanismos de busca disponibilizados por essas próprias plataformas, utilizando a categoria “lésbica”. Dentre os cem primeiros resultados encontrados, foram utilizados alguns critérios de seleção, como: tamanho médio dos e-books, enredo focado na história de amor, história que se passa no Brasil, coerência textual, repercussão do livro na plataforma em que está inserido e exclusão de Fanfics – textos literários com base em outros artefatos culturais pré-existentes.

Ao final, trabalhei com sete textos: Acasos da vida (FERNANDES, 2019), 30 dias com ela (LARSEN, 2022), A afilhada (LORAK, 2020), Apague a luz (AZEVEDO, 2022), Algo a mais (MEZIAT, 2022), A garota dos meus sonhos (GUMZ, 2022), Noturnas e Natalinas (LANDRE, 2021).

Para a análise, foi empregado procedimentos atrelados à análise foucaultiana dos discursos, considerando estes como acontecimentos históricos e sociais, que emergem em seus contextos e produzem efeitos, constituindo formas de ser (FOUCAULT, 1972). Desse modo, entendo que os discursos da literatura virtual lésbica são pedagógicos, ensinando e fazendo circular determinadas formas de vivenciar o amor lésbico.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre as múltiplas possíveis formas de vivenciar o amor lésbico, meu olhar se voltou para quatro delas, durante meu processo de leitura e investigação dos textos literários selecionados. A primeira delas seria pensar o amor lésbico como um amor-erótico – aqui, erótico não está apenas no sentido de prazer sexual, mas de outros modos de vivenciar prazer e desejo entre mulheres.

Uma segunda forma de pensar o amor lésbico seria como amor guerra, aproximado às ideias próprias do amor romântico e da heterossexualidade normativa. A terceira – que nomeei como amor-trabalho – é inspirada no que HOOKS (2020) entende como um amor que é ação, que é esforço, que é diálogo, que é empatia de um sujeito para com o outro para a manutenção do relacionamento.

E por fim, a quarta forma que penso funcionar nos discursos da literatura lésbica virtual estudada versa sobre o amor lésbico enquanto um amor-de-si, na medida em que a mulher, ao amar outra, estabelece uma relação ética consigo.

4. CONCLUSÕES

O trabalho aqui exposto, desenvolvido ao longo do curso de Doutorado em Educação, verificou a potência do amor lésbico enquanto discurso da literatura virtual, na forma de amor-erótico, amor-guerra, amor-trabalho e amor-de-si, já expostos no tópico anterior deste resumo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AZEVEDO, L. **Apague a luz**. 2022.
- FACCO, L. **As heroínas saem do armário**: literatura lésbica contemporânea. São Paulo: GLS, 2004.
- FACCO, L. A pioneira Cassandra Rios. In: FACCO, L.; BACELLAR, L.; KORICH, H. **Frente e verso**: visões da lesbianidade. São Paulo: Editora Malagueta, 2010. p. 24-26.
- FERNANDES, M. R. **Acasos da vida**. 2019.
- FOUCAULT, Michel. **A Arqueologia do Saber**. Petrópolis: Vozes, 1972.
- GUMZ, L. **A garota dos meus sonhos**. 2022.
- HOOKS, B. **Tudo sobre o amor**: novas perspectivas. São Paulo: Elefante, 2020.
- LANDRE, Luisa. **Noturnas e Natalinas**. 2021.
- LARSEN, Vienna. **30 dias com ela**. 2022.
- LORAK, N. **A afilhada**. 2020.
- MEZIAT, I. **Algo a mais**. 2022.
- SANTAELLA, L. **Humanos hiper-híbridos**: linguagens e cultura na segunda era da internet. São Paulo: Paulus, 2021.